

151

CARACTERÍSTICAS ASSOCIADAS AO FILHO ÚNICO ADOLESCENTE. *Felipe Diligenti, Felipe Costa Fuchs, Marcelo Belmonte Tavares, Sandra C. Fuchs* (Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Introdução: Nas famílias nucleares com apenas um filho há maior interação com os pais, ausência de interação e de competição com irmãos. Estas relações foram inicialmente descritas sem distinguir filho único do primogênito. **Objetivo:** Avaliar características associadas ao filho único, comparativamente ao filho primogênito e com irmãos. **Material e Métodos:** Realizou-se um estudo transversal, incluindo-se 360 alunos freqüentando o terceiro ano do ensino médio de uma escola privada de Porto Alegre. Utilizou-se um questionário padronizado e pré-codificado para a coleta de dados, realizada através de auto-preenchimento. Assegurou-se a confidencialidade dos dados e o anonimato dos questionários e forneceram-se orientações gerais sobre o preenchimento. **Resultados:** Cerca de 8,1% eram filhos únicos (FU), 34,7% primogênitos (P) e 57,2% não eram filhos únicos ou primogênitos (FNU). Entre os FU 13,8% foram reprovados, 58,6% consumiam bebidas alcoólicas, 39,3% bebiam em excesso, 7,1% usavam drogas e 86,2% já tinham “ficado”, comparativamente a 0,8%, 73,6%, 68,9%, 18,2% e 97,6% dos P e 9,7%, 77,2%, 15,2% e 97,6% dos FNU, respectivamente. **Conclusão:** Filhos únicos mais freqüentemente apresentam notas extremas de aprovação e reprovação e em menor proporção usam drogas e bebem.